

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao trimestre encerrado em 31 de março de 2014 do exercício social 2013/2014, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

A melhora da economia americana e a acomodação do crescimento chinês são uma combinação negativa para o Brasil. Os EUA que hoje compram em torno de 10% de nossas exportações, mas já compraram mais que o dobro no início da década passada e com a sua recuperação vão concorrer mais ainda com os manufaturados brasileiros no mercado internacional. A China comprou 19% dos US\$ 242 bilhões exportados pelo Brasil em 2013, mas deve comprar menos minério de ferro devido ao arrefecimento de seu crescimento, produto este cuja cotação deve cair para 2015.

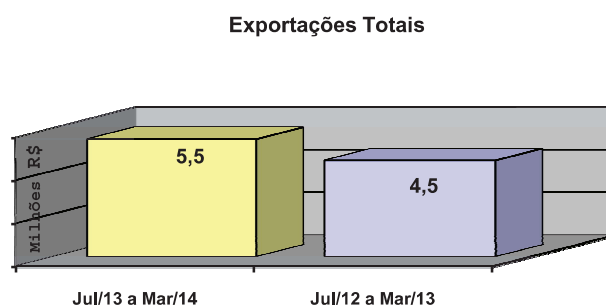
No Brasil, o consumo vem crescendo em um ritmo superior à capacidade da economia em abastecê-lo e as empresas estão perdendo mercado para concorrentes do exterior. Verifica-se que os custos internos estão subindo acima da inflação. O excesso de demanda alimentou a inflação, o que exigiu o retorno do ciclo de alta de juros e a expansão do consumo já assumiu trajetória de queda. Não houve

Cainda moderação nos gastos públicos e dificilmente isso vai ocorrer em ano eleitoral. A era do dólar barato que permitiu a escalada do consumo e a explosão do déficit externo chegou ao fim e a tendência de alta se intensifica com a recuperação da economia americana.

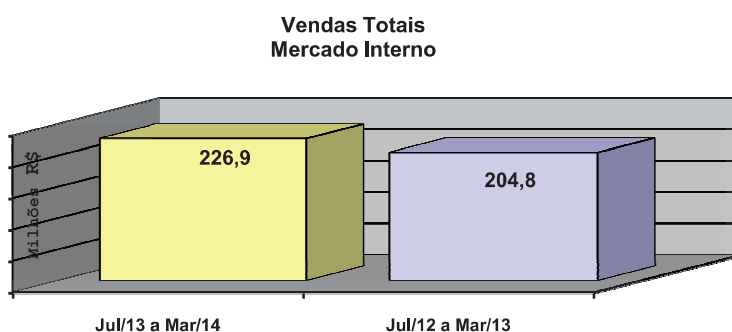
O governo federal durante o exercício manteve os incentivos a diversos setores da economia no sentido de, principalmente desonerar a folha de pagamentos. Já o governo do RS, também nesta linha, tomou medidas de renovação de incentivos da atividade, principalmente no que tange ao calculo do crédito presumido sobre as vendas de produtos a outros estados. O valor registrado no exercício, bem como o impacto nas demonstrações financeiras decorrentes destes incentivos concedidos pelos governos federal e estadual estão detalhados na nota explicativa nº 27.

3. CONTROLADORA

Mercado Externo: em que pese as contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, a companhia registrou exportações no valor de R\$ 5,5 milhões apresentando aumento de 22,1% quando comparada ao exercício anterior.



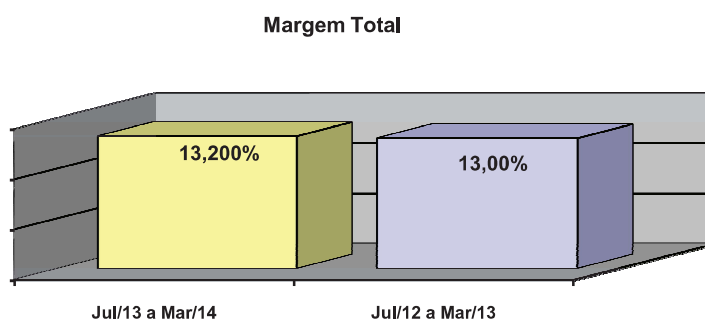
Mercado Interno: a boa aceitação das novas coleções fez com que os resultados da companhia apresentassem uma melhora quando comparados ao exercício anterior, tanto na parte econômica como na geração de caixa, porém a realidade é que a concorrência dos importados continua a impedir uma melhor penetração dos produtos nacionais no mercado. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 226,9 milhões com aumento de 10,8% ante os R\$ 204,8 milhões do mesmo período do exercício anterior.



3.2 RESULTADOS

Comentário do Desempenho

O resultado positivo apresentado de 3,6% da receita líquida (1,1% no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo da melhor aceitação das novas coleções e do contínuo trabalho realizado internamente na redução e otimização de custos e processos. Fator positivo a destacar foi a perene melhora dos resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma atingiu durante o exercício anterior o ponto de equilíbrio na utilização de sua capacidade operacional e até o trimestre continuou neste patamar. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelos governos federal e estadual com a desoneração da folha de pagamentos e o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 13,2% sobre a receita líquida, 0,2 pp superior aos 13,0% registrados no mesmo período do exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 3,0% da receita líquida (1,5% no mesmo período do exercício anterior).



3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

em R\$ mil

Indicadores	Mar/14	Jun/13
Endividamento financeiro líquido	21.161	18.641
Endividamento financeiro total	47.484	51.297
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,39	0,43
Patrimônio Líquido	123.156	118.229
Valor Patrimonial por ação	2,56	2,46

3.4 INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram um aumento de R\$ 4,5 milhões ao final do trimestre se comparados ao final do exercício anterior, devido a um reposicionamento estratégico de alguns materiais de grande consumo e a produção antecipada realizada estrategicamente em períodos anteriores que esta em fase de comercialização.

A companhia investiu até o trimestre R\$ 3,5 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

Comentário do Desempenho

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o trimestre com 1.974 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 120,0 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/13 a Mar/14	Jul/12 a Mar/13
Operacionais		
Receita Líquida	275.578	232.468
Receitas no Brasil	175.875	158.819
Receitas com o exterior	99.703	73.649
Lucro Bruto	38.825	29.025
EBITDA	23.274	14.754
Resultado Líquido	6.626	1.820
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	8.872	5.621
Margens		
Margem Bruta	14,1%	12,5%
Margem EBITDA	8,5%	6,4%
Margem Líquida	2,4%	0,8%

Indicadores	Mar/14	Jun/13
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	83.796	83.212
Endividamento financeiro total	118.771	122.235
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,91	0,98
Patrimônio Líquido	130.968	124.644

Comentário do Desempenho

4.2 MERCADO E VENDAS

Durante o exercício, a controlada continuou a operar com a melhor ocupação da sua capacidade de produção. A expectativa deste aumento de nível de atividade faz com que a companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada. Ao final do trimestre as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 275,6 milhões contra os R\$ 232,5 verificados no exercício anterior, elevação de 18,5%.

4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 2,4% da receita líquida (0,8% no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente da manutenção dos bons níveis de demanda no exterior. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial são a concorrência com os produtos asiáticos e da falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 14,1% sobre a Receita Líquida (12,5% no mesmo período do exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 4,7% sobre a Receita Líquida, contra os 2,1% observados no mesmo trimestre do exercício anterior.

4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 8,9 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. Tais investimentos se deram principalmente na aquisição de máquinas e equipamentos com financiamento direto com fornecedores internacionais.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.536 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 130,6 mil, 15,8% superior aos R\$ 112,8 mil registrados no mesmo período do exercício anterior.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 13,8 milhões, contra os R\$ 7,4 mil do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 23,3 milhões sendo 57,8% superior ao apresentado no exercício anterior.

Comentário

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/13 a Mar/14	Jul/12 a Mar/13	Jul/13 a Mar/14	Jul/12 a Mar/13
Lucro bruto	24.067	21.310	38.825	29.026
Despesas comerciais	(17.218)	(15.329)	(22.826)	(18.931)
Despesas gerais e administrativas	(9.228)	(8.567)	(11.481)	(10.281)
Depreciações e amortizações	5.292	5.191	10.341	9.768
Resultado da equivalência patrimonial	2.989	(285)	-	-
Outras Receitas Operacionais	7.946	5.041	8.415	5.172
EBITDA	13.848	7.361	23.274	14.754

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios 2012/2013 e 2013/2014, respectivamente.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 02 de maio de 2014.

A Administração